

Pós-Comunhão

Os sacramentos que tomamos, pedimos, Senhor, como alimentos espirituais nos restaurem e como auxílios corporais nos tutem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Ide, estais enviados.

R. Graças a Deus.

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho **¶** e Espírito Santo.

M. Amém.

Sacramenta quæ súmpsimus, quæsumus, Dómine: et spirituálibus nos instáurent aliméntis, et corporálibus tueántur auxíliis. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Filium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæculórum. **R. Amen.**

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Ite, missa est.

R. Deo gratias.

Último Evangelho (Jo 1,1-14)

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Início do Santo Evangelho segundo João.

R. Glória a Vós, Senhor.

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito: e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.

Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n'O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que crerem em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. (*Aqui genuflete*) E o VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.

R. Graças a Deus.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Inítiū sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

R. Glória tibi, Dómine.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Ioánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine.

Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In propria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui crédunt in nómine eius: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. (*Aqui genuflete*) ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam eius, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiae et veritáts.

R. Deo gratias.



III Domingo depois da Páscoa

1ª classe – branco

Orações ao pé do altar (Sl XLII,1-5)

S. Em nome do Pai, **¶** e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me.

M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflare o inimigo?

S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo.

M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.

S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?

M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Nosso auxílio está **¶** no nome do Senhor.

M. Que fez o céu e a terra.

S. Confesso ao Deus onipotente à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. In nómine Patris, **¶** et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et doloso érue me.

M. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti, et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?

S. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernáculo tua.

M. Et introíbo ad altáre Dei: ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Confitóor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, quóniam adhuc confítabor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Fílio, et Spíritu Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sǽcula sæculórum. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Adiutorium nostrum **¶** in nómine Dómini.

M. Qui fecit cælum et terram.

S. Confiteor Deo omnipoténti beátæ *Mariæ* semper Vírgini, beátó Michaéli Archángelo, beátó Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam* semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.



M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. **S.** Amém.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, **¶** absolvção e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordiosos.

M. Amém.

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida.

M. E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

M. E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração.

M. E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco.

M. E com o teu espírito.

M. Misereátr tui omnípotens Deus, et, dimissis peccatis tuis, perdúcat te ad vitam æternam. **S.** Amen.

M. Confiteor Deo omnipoténti, beátæ *Marie* semper Virginis, beátæ Michaéli Archángelo, beátæ Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: (*bate-se três vezes no peito*) mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátr vestri omnípotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, **¶** absolutionem et remissiōnem peccatórum nostrórum tribuat nobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

M. Et plebs tua lætabitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

M. Et salutare tuum da nobis.

S. Dómine, exáudi oratiōnem meam.

M. Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobiscum.

M. Et cum spíritu tuo.

Intróito (SI LXV,1-2)

Rejubilai a Deus, toda a terra, aleluia; dizei salmo ao seu nome, aleluia; dai glória ao seu louvor, aleluia, aleluia, aleluia. **¶** Dizei a Deus, quão terríveis são vossas obras, Senhor! Na multidão de vossa virtude elogiam-Vos vossos inimigos. **¶** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kýrie

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

M. Cristo, piedade. **S.** Cristo, piedade. **M.** Cristo, piedade.

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

Agora, depõe a partícula da Hóstia no cálice, símbolo a Ressurreição do Senhor. Depois prossegue:
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **dona nobis pacem.**

Comunhão

Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião (Mt VIII,8).

Senhor, não sou digno...

| Dómine, non sum dignus...

O sacerdote comunga o puríssimo Corpo e preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, todos fazem a confissão, como no início da Missa.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misereátr vestri omnípotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, **¶** absolutionem et remissiōnem peccatórum vestrórum tribuat vobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amém.

M. Confiteor Deo omnipoténti, beátæ *Marie* semper Virginis, beátæ Michaéli Archángelo, beátæ Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: (*bate-se três vezes no peito*) mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátr vestri omnípotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, **¶** absolutionem et remissiōnem peccatórum vestrórum tribuat vobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amen.

Por três vezes:

S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.

M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dizei uma só palavra e sarada será minha alma.

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.

M. Dómine, non sum dignus, ut íntres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur áнима mea.

Antifona da Comunhão (Jo XVI,16)

Um pouco, e não Me vereis, aleluia; ainda um pouco [mais] e ver-Me-eis, que vou para o Pai, aleluia, aleluia.

Módicum, et non vidébitis me, aleluia: íterum módicum, et vidébitis me, quia vado ad Patrem, aleluia, aleluia.

¶ O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

¶ Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Glória

Glória a Deus nas Alturas.

E paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos

Glória in excélsis Deo.¶

Et in terra pax homínibus bonæ voluntatis.¶

Canon da Missa

Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; o Cânon é uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro. A partir de agora, haverá completo silêncio, que nos remete ao mistério deste momento.

O Canon assim se estrutura:

Memento da Igreja: em que o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos do Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja.

Memento dos vivos: especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício.

Memento dos Santos: nos mostra a comunhão entre o céu e a terra.

Deprecação pela propiciação: unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hóstia.

Deprecação pela aceitação: mostra-se a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do Calvário.

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, Sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Anamnese dos mistérios do Cristo: aqui se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo.

Anamnese da história da salvação: O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus.

Deprecação pelos frutos: roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório.

Memento dos mortos: aqui lembramos falecidos, principalmente os nossos familiares, amigos e benfeiteiros; peçamos, unidos ao sacerdote, pelo refrigério de suas almas e rememoremos suas virtudes.

Memento dos assistentes: o celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos.

Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o Sacrifício.

Os fieis, confiantes que Vítima tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício.

¶. Por todos os séculos dos séculos.

¶. Per ómnia sǽcula sǽculórum.

¶. Amen.

Oração dominical

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutares e formados pela instrução divina, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amém.

Depois, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, que simboliza que a morte do Filho de Deus, por isso a faz em voz submissa e conclui:

¶. Por todos os séculos dos séculos.

¶. Per ómnia sǽcula sǽculórum.

¶. Amen.

¶. A paz do Senhor seja sempre convosco.

¶. Pax Dómini sit semper vobíscum.

¶. Et cum spíritu tuo.

louvamos. Nós Vos bendizemos. Nós Vos adoramos. Nós Vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai, todo-poderoso.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, *acolhei a nossa súplica*. Vós que sentais à direita do Pai, tende misericórdia de nós. Porque só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

Com o Espírito Santo, ¶ na glória de Deus Pai. Amém.

¶. O Senhor esteja convosco.

¶. E com o teu espírito.

Laudámus te. | **Benedicimus te.** | **Adorámus te.** | **Glorificámus te.** | **Grátiás ágimus tibi** propter magnam glóriam tuam. | **Dómine Deus, Rex caeléstis, Deus Pater omnipotens.** | **Dómine Fili unigénite, Iesu Christe.** | **Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris.** | **Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.** | **Qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram.** | **Qui sedes ad déxteram Patris, miserére nobis.** | **Quóniam tu solus Sanctus.** | **Tu solus Dóminus.** | **Tu solus Altíssimus, Iesu Christe.** | **Cum Sancto Spíritu ¶ in glória Dei Patris.** | **Amen.**

¶. Dóminus vobíscum.

¶. Et cum spíritu tuo.

Oração

Deus, que aos errantes, para que no caminho da justiça possam voltar, a luz da vossa verdade ostentais; dai a todos que professam a fé cristã repudiar ao que é inimigo deste nome e, ao que lhe é apto, seguir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. . ¶. Amém.

Epístola (IPd II,11-19)

Léctio Epistolæ beati Petri Apóstoli.

Caríssimi: Obsecro vos tamquam ádvenas et peregrinos abstinére vos a carnálibus desidériis, quæ militant advérsus ánimam, conversationem vestram inter gentes habéntes bonam: ut in eo, quod detréctant de vobis tamquam de malefactóribus, ex bonis opéribus vos considerántes, glorificant Deum in die visitatiónis. Subiecti igitur estóte omni humánæ creatúræ propter Deum: sive regi, quasi præcellénti: sive dúcibus, tamquam ab eo missis ad vindictam malefactórum, laudem vero bonórum: quia sic est volúntas Dei, ut benefaciéntes obmutéscere faciátis imprudéntium hóminum ignorántiam: quasi líberi, et non quasi velámen habéntes malítiae libertátem, sed sicut servi Dei. Omnes honoráte: fraternitatem diligite: Deum timéte: regem honoríficate Servi, súbdi estóte in omni timóre dóminis, non tantum bonis et modéstis, sed étiam dýscolis. Haec est enim grátiá: in Christo Iesu, Dómino nostro.

¶. Deo grátiás.

Aleluia Pascal (SI CX,9)

Aleluia, aleluia. Enviou o Senhor a redenção ao seu povo. Aleluia. Era oportuno que padecesse o Cristo e ressurgisse dos mortos: e assim entrasse em sua glória. Aleluia.

Allelúja, allelúja. ¶. Redemptiōnem misit Dóminus pópulo suo. Allelúja. ¶. **Lc XXIV,46.** Oportébat pati Christum, et resúrgere a mórtuis: et ita intráre in glóriam suam. Allelúja.

Evangelho (Jo XVI,16-22)

¶. O Senhor esteja convosco.

¶. E com o teu espírito.

¶. Seqüência do Santo Evangelho segundo João.

¶. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Disse Jesus a seus discípulos: «Ainda um pouco de tempo e já não Me vereis; mais um pouco de tempo e Me tornareis a ver porque vou ao Pai». Disseram então alguns dos seus discípulos entre si: «Que é isto que Ele nos diz? Ainda um pouco de tempo e não Me vereis; mais um pouco de tempo e Me tornareis a ver, porque vou ao Pai?». Diziam, pois: «Que quer dizer com isso: Um pouco de tempo? Não sabemos o que Ele quer dizer». Conheceu, porém, Jesus que eles O queriam interrogar e disse-lhes: «Sobre isso discutis entre vós, porque Eu disse: Ainda um pouco de tempo e não Me vereis, mais um pouco de tempo e Me tornareis a ver. Em verdade, em verdade Eu vos digo: haveis de chorar e vos lamentar, enquanto o mundo há de se alegrar; vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em gozo. Uma mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque veio a hora, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pela alegria por haver nascido ao mundo um homem. Assim vós outros, agora estais tristes, mas outra vez vos verei; então alegrar-se-á o vosso coração; e ninguém vos há de tirar a vossa alegria».

Credo

Credo in unum Deum.

Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibilium ómnium et invisibilium.
Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei unigénitum. | *Et ex Patre natum ante ómnia sǽcula.* | *Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero.* | *Génitum, non factum, consubstantiælē Patri: per quem ómnia facta sunt.* | *Qui propter nos hómines et propter nostram salutem descendit de cælis.* | *(Aqui genuflete)* **ET INCARNÁTUS EST DE SPÍRITU SANCTO EX MARÍA VÍRGINE: ET HOMO FACTUS EST.** | *Crucifixus etiā pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepultus est.* | *Et resurréxit tértia die, secundum Scriptúras.* | *Et ascéndit in cælum: sedet ad dexteram Patris.* | *Et iterum venturus est cum glória iudicáre vivos et mórtuos: cuius regni non erit finis.* |

Creio em um só Deus.

Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(Aqui genuflete)* E SE ENCARNOU, PELO SPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho é simultaneamente adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Ecclésiam. | *Confiteor unum baptisma in remissiónem peccatórum.* | *Et ex spécto resurrectiōnem mortuórum.* | *Et vitam ✕ venturi sǽculi.* | **Amen.**

Evangelho (Jo XVI,16-22)

¶. Dóminus vobíscum.

¶. **Et cum spíritu tuo.**

¶. Sequéntia sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

¶. Glória tibi, Dómine.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Módicūm, et iam non vidébitis me: et íterum módicūm, et vidébitis me: quia vado ad Patrem. Dixérunt ergo ex discípulis eius ad ínvicem: Quid est hoc, quod dicit nobis: Módicūm, et non vidébitis me: et íterum módicūm, et vidébitis me, et quia vado ad Patrem? Dicébant ergo: Quid est hoc, quod dicit: Modicūm? nescimus, quid lóquitur. Cognovit autem Iesus, quia volébant eum interrogáre, et dixit eis: De hoc quéreris inter vos, quia dixi: Modicūm, et non vidébitis me: et íterum módicūm, et vidébitis me. Amen, amen, dico vobis: quia plorábitis et flébitis vos, mundus autem gaudébit: vos autem contristabímini, sed tristitia vestra vertétur in gáudium. Múlier cum parit, tristitia habet, quia venit hora eius: cum autem pepérerit púerum, iam non méminit pressúræ propter gáudium, quia natus est homo in mundum. Et vos igitur nunc quidem tristitiā habéatis, iterum autem vidébo vos, et gaudébit cor vestrum: et gáudium vestrum nemo tollet a vobis..

¶. **Laus tibi, Christe.**

¶. O Senhor esteja convosco.

¶. E com o teu espírito.

¶. Orémus.

Ofertório

¶. Dóminus vobíscum.

¶. **Et cum spíritu tuo.**

¶. Oremos.

Antífona do Ofertório (CXLV,2)

Lauda, áнима mea, Dóminum: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quándiu ero, alleluia.

Agora se inicia o Sacrificio propriamente dito, em que se prepara a matéria para o Sacrificio: pão e vinho. As orações (a oblação do pão, a infusão do vinho e a bênção da água, a oblação do vinho, a oração sobre as oblatas, a Epiclese, o Lavabo e o oferecimento das oblatas) são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios.

Depois de terminado, segue:

S. Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrificio seja aceito perante Deus Pai onipotente.

M. Receba o Senhor o sacrificio de suas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua Santa Igreja.

S. Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

M. **Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiúsque Ecclésiae suæ sanctæ.**

Secreta

Por estes mistérios, Senhor, nos seja conferido mitigar aos desejos terrenos e que aprendamos a amar aos celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

His nobis, Dómine, misteriis conferátur, quo, terréna desidéria mitigántes, discámus amáre cœlestia. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Filium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus.

Prefácio

¶. Per ómnia sǽcula sǽculórum.

¶. **Amen.**

¶. Dóminus vobíscum.

¶. **Et cum spíritu tuo.**

¶. Sursum corda.

¶. **Habémus ad Dóminum.**

¶. Grátiás agámus Dómino, Deo nostro.

¶. **Dignum et iustum est.**

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que a Vós, de fato, Senhor, em todo tempo, mas sobretudo neste, gloriosamente Vos louvemos, em que, como nossa Páscoa, Cristo é imolado. Ele, com efeito, é o verdadeiro Cordeiro que retirou os pecados do mundo. Que a nossa morte, morrendo, destruiu; e a vida, ressurgindo, reparou. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, o hino de vossa glória cantamos, sem fim dizendo:

Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✕ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Vere dignum et justum est, æquum et salutare: Te quidem, Dómine, omni témpore, sed in hoc potissimum gloriósius prædicáre, cum Pascha nostrum immolátus est Christus. Ipse enim verus est Agnus, qui abstulit peccata mundi. Qui mortem nostram moriendo destruxit et vitam resurgendo reparávit. Et ideo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni militia cœlestis exércitus hymnum glóriæ tuæ cónimus, sine fine dicentes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedictus, ✕ qui venit in nōmine Dómini. Hosanna in excélsis.